



Prefeitura Municipal de Belém

Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém - SeMOB

Contrato Nº 018/2019-SeMOB

Consultoria em Engenharia de Transporte para Racionalização Operacional Imediata dos Serviços de Transporte de Passageiros, que será Implementada através de Instrumento de Delegação Específico para o Período de Transição para o Sistema Pleno, Atualização do Projeto Básico para Licitação do Sistema de Transporte Coletivo Urbano por Ônibus de Belém e Apoio no seu Respectivo Processo Licitatório

Estudo de Viabilidade Econômico-financeira

janeiro de 2020

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo avaliar, do ponto de vista de potenciais licitantes, a viabilidade econômico-financeira de ambos os Lotes previstos no Edital de Licitação, cujo objeto é a “seleção das propostas mais vantajosas para delegação, mediante concessão, da prestação do Serviço de Transporte Público Coletivo Rodoviário de Passageiros, bem como a operação e manutenção de terminais e estações do Município de Belém”.

Nesse estudo foram aplicadas premissas dispostas no Edital de Licitação e referem-se a valores estimados que deverão ser utilizados apenas como indicativos. Além disso, nos aspectos e valores não especificados em Edital, foram adotadas estratégias condizentes com o praticado no mercado, de forma a simular os estudos a serem realizados por potenciais licitantes.

Neste contexto, o presente estudo deve ser visto como um cenário possível, não representando garantia de rentabilidade, nem tem a intenção de ser determinístico, tendo em vista que ele se baseia em premissas técnicas e gerenciais que podem ser realizadas de forma distinta pelos concessionários, dentro de sua liberdade de estratégia empresarial, bem como se baseia na projeção de demanda adotada no Projeto Operacional, que pode sofrer flutuações, para mais ou para menos.

A metodologia utilizada foi a análise de Fluxo de Caixa, com a montagem de planilha com as entradas (receitas e empréstimos) e saídas (custeio, investimentos e pagamento de empréstimos) de capital ao longo do contrato. A partir desse cenário foi então analisada a Taxa Interna de Retorno - TIR, indicador que dá uma medida de atratividade do contrato.

O restante desse documento está dividido nos seguintes capítulos:

- Receitas;
- Custos operacionais;
- Investimentos;
- Impostos;
- Resultados;
- Conclusão.

2. ESTIMATIVA PROJETADA DE RECEITAS

A receita prevista nos Lotes pode ser dividida em dois tipos: tarifária e extratarifária. A primeira diz respeito à arrecadação com a remuneração do serviço em si, paga pelo sistema por passageiro transportado e diferenciada de acordo com o tipo de serviço. Já a segunda é proveniente de serviços acessórios, como aluguel de fretamento, publicidade e exploração comercial nos terminais e estações. Há, ainda, uma receita oriunda da revenda dos veículos usados quando da renovação da frota, chamada de “receita não operacional”, que será detalhada no item 4.1.

A Tabela 1 traz a demanda mensal efetiva prevista para o primeiro ano de operação, por lote, e os respectivos valores de remuneração máxima, dados esses indicados no Edital de Licitação. A receita tarifária anual é então obtida pela multiplicação do número de passageiros mês pela tarifa de remuneração, multiplicado por 12.

Tabela 1: Previsão de receita tarifária.

Lote	Passageiros Efetivos por mês	Remuneração por passageiro transportado R\$	Receita Tarifária mensal R\$	Receita anual R\$
Área 1	7.312.456	3,14	22.961.112,39	275.533.348,62
Área 2	6.933.754	3,06	21.217.287,24	254.607.446,88

(*) Fonte: Projeto Operacional – Fase Inicial (anexo do Edital de Licitação)

É importante ressaltar aqui uma diferença fundamental entre o modelo de remuneração atualmente vigente o proposto para o novo contrato de concessão: os concessionários passam a ser remunerados pelos passageiros efetivos, e não mais pelos passageiros equivalentes. Ou seja, mesmo que o passageiro tenha direito a algum benefício (meia passagem ou gratuidade), o concessionário recebe a remuneração referente àquele passageiro. O equilíbrio de receita é garantido no cálculo correto da Tarifa Pública.

Para o cálculo da receita extratarifária, utilizou-se como referência de arrecadação o percentual de 2% sobre a receita tarifária. Essas referências foram utilizadas na montagem do fluxo de caixa. Foi adotado como premissa uma receita estável ao longo da vigência dos contratos, onde o crescimento populacional é anulado pela queda de demanda manifestada nos últimos anos.

A Tabela 2 traz as receitas operacionais consideradas para cada área e ano de contrato.

Tabela 2: Resumo das receitas estimadas (tarifária e extra) por área e ano.

Item	Ano 0 - Pré Operacional	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Total
Lote Área 1								
Receita Tarifária (R\$) (+)	0,00	275.533.348,62	275.533.348,62	275.533.348,62	275.533.348,62	275.533.348,62	275.533.348,62	1.653.200.091,73
Receita Acessória (+)	0,00	5.510.666,97	5.510.666,97	5.510.666,97	5.510.666,97	5.510.666,97	5.510.666,97	33.064.001,83
Receita		281.044.015,59	281.044.015,59	281.044.015,59	281.044.015,59	281.044.015,59	281.044.015,59	1.686.264.093,56

Item	Ano 0 - Pré Operacional	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Total
Lote Área 2								
Receita Tarifária (R\$) (+)	0,00	254.607.446,88	254.607.446,88	254.607.446,88	254.607.446,88	254.607.446,88	254.607.446,88	1.527.644.681,28
Receita Acessória (+)	0,00	5.092.148,94	5.092.148,94	5.092.148,94	5.092.148,94	5.092.148,94	5.092.148,94	30.552.893,63
Receita		259.699.595,82	259.699.595,82	259.699.595,82	259.699.595,82	259.699.595,82	259.699.595,82	1.558.197.574,91

3. ESTIMATIVA DE CUSTOS OPERACIONAIS

Para estimativa dos custos operacionais da Fase Inicial, que mantém a operação em características semelhantes à atual, foram adotados como referências de custos unitários os custos médios atualmente vigentes na planilha tarifária oficial de Belém (planilha em anexo ao final deste relatório – “Planilha Custos Semob 2019.xls”).

Estes custos unitários médios foram aplicados em planilhas específicas para cada Área de Operação, de acordo com os dados operacionais apresentados no Projeto Operacional de cada área.

A Tabela 3 traz os custos de referência consolidados.

Tabela 3: Custo por quilômetro de referência.

Lote	Custo Variável (R\$/km)	Custo Fixo (R\$/km)	Custo Operacional (R\$/km)
Área 1	2,5820	3,4381	6,0201
Área 2	2,7122	4,6850	7,3971

Em anexo, ao final deste relatório, são apresentadas as planilhas individuais de cada área (“Custo SeMOB Convencional – Lote 1.xls” e “Custo SeMOB Convencional – Lote 2.xls”)

Nos custos variáveis estão incluídos aqueles com combustível, lubrificantes, rodagem e peças e acessórios.

Nos custos fixos estão incluídos aqueles com depreciação de veículos e equipamentos, remuneração de veículos, instalações, equipamentos e almoxarifado, despesas com pessoal e despesas administrativas.

O custo com remuneração de veículos, instalações, equipamentos e almoxarifado, não são considerados no fluxo de caixa, pois sua inclusão no custo por quilômetro tem como objetivo o cálculo posterior de tarifas de remuneração pelo Poder Público.

Ademais, o custo com depreciação entra na montagem do fluxo de caixa como custo operacional apenas para fins de cálculo de Imposto de Renda, já que ele não representa um desembolso efetivo.

A Tabela 4, a seguir, traz os custos operacionais estimados por área e ano.

Tabela 4: Resumo dos custos por área e ano.

Item	Ano 0 - Pré Operacional	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Total
Lote Área 1								
Custos Operacionais Totais								
CUSTOS VARIÁVEIS	0,00	113.466.809,03	113.466.809,03	113.466.809,03	113.466.809,03	113.466.809,03	113.466.809,03	680.800.854,19
CUSTOS FIXOS (sem remuneração)	0,00	143.270.130,13	143.270.130,13	143.270.130,13	143.270.130,13	143.270.130,13	143.270.130,13	859.620.780,78
Total Custos Operacionais	0,00	256.736.939,16	256.736.939,16	256.736.939,16	256.736.939,16	256.736.939,16	256.736.939,16	1.540.421.634,97

Item	Ano 0 - Pré Operacional	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Total
Lote Área 2								
Custos Operacionais Totais								
CUSTOS VARIÁVEIS	0,00	89.547.230,17	89.547.230,17	89.547.230,17	89.547.230,17	89.547.230,17	89.547.230,17	537.283.381,01
CUSTOS FIXOS (sem remuneração)	0,00	146.716.924,30	146.716.924,30	146.716.924,30	146.716.924,30	146.716.924,30	146.716.924,30	880.301.545,78
Total Custos Operacionais	0,00	236.264.154,47	236.264.154,47	236.264.154,47	236.264.154,47	236.264.154,47	236.264.154,47	1.417.584.926,79

(*) Os custos operacionais totais de cada área de operação são obtidos pela multiplicação do custo por quilômetro da área pela quilometragem total percorrida, de acordo com o apresentado no Projeto Operacional inicial de cada área.

4. CENÁRIO DE PROJEÇÃO DE INVESTIMENTOS

Nas seções a seguir são colocadas as considerações sobre os investimentos, que se dividem em Frota, *Intelligent Transportation Systems* (ITS) e na manutenção dos terminais e estações.

Vale ressaltar novamente que os investimentos têm forte impacto no resultado geral do contrato, sendo absolutamente dependente da estratégia empresarial de cada concessionário. Os números aqui apresentados são apenas uma referência, demonstrando que existe viabilidade para este cenário, e que, caso o concessionário seja ainda mais eficiente, seu resultado contratual será ainda mais vantajoso.

4.1. RENOVAÇÃO DA FROTA

As regras para renovação da frota foram estipuladas no Anexo do Plano de Exploração da Concessão, que determina a idade média máxima da frota igual a 5 anos e a idade máxima de cada veículo igual a 10 anos. Para esse estudo, foi proposto um cronograma de renovação, disposto na Tabela 5.

Tabela 5: Proposição de Cronograma de renovação da frota.

Lote Área 1

Ano de operação	Veículos Integrados à Operação			Veículos Retirados da Operação		
	Básico	Básico ar	Total	Básico	Básico ar	Total
0	518	129	647			
1	0	32	32	32	0	32
2	30	32	62	62	0	62
3	135	32	167	167	0	167
4	35	32	67	67	0	67
5	35	32	67	67	0	67
6	0	0	0	358	289	647

Lote Área 2

Ano de operação	Veículos Integrados à Operação			Veículos Retirados da Operação		
	Básico	Básico ar	Total	Básico	Básico ar	Total
0	527	132	659			
1	0	33	33	33	0	33
2	30	33	63	63	0	63
3	135	33	168	168	0	168
4	40	33	73	73	0	73
5	35	33	68	68	0	68
6	0	0	0	362	297	659

Além disso, foi considerado que os veículos que serão substituídos, serão revendidos, de acordo com seu valor residual e sua idade, gerando receita não operacional. Para esse estudo, foram estipulados como regras de depreciação da frota que os veículos terão o seu

valor completamente depreciado após 10 anos e que seu valor residual será equivalente à 20% do valor de um veículo novo (0 km). Para esse estudo, foram considerados os valores de mercado para aquisição de veículos novos (0 km), apresentados na Tabela 6.

Tabela 6: Estimativa de custo de aquisição de veículos novos (sem rodagem¹).

Tipo	R\$
Convencional	R\$ 389.785,00
Convencional com Ar	R\$ 419.785,00

Ademais, as exigências em relação à implantação de ar condicionado também geram aumento dos custos de aquisição de veículos. Logo, considerou-se um aumento no valor do veículo igual a R\$ 30.000,00².

4.2. ITS - INTELLIGENT TRANSPORTATION SYSTEMS

Os custos com a sistemas embarcados em veículos e terminais/estações foram estimados em R\$70,00 por veículo por mês.

A Tabela 7 apresenta a estimativa de custo com ITS por ano para cada lote.

Tabela 7: Estimativa de valor de custeio do ITS.

Contrato	Custeio anual (R\$)
Área 1	R\$ 543.480,00
Área 2	R\$ 553.560,00

4.3. Manutenção dos Terminais e Estações

Foi estimado um valor de aproximadamente R\$ 450 mil para a manutenção de todos os terminais e estações. Como o Lote Área 1 possui a maior parte dos terminais e estações, foi considerado um percentual de 80% desse valor.

- Área 1: Terminal Mangueirão, Terminal Maracacuera, Terminal Tapanã, Todas as estações do BRT
- Área 2: Terminal UFPA

¹ Os custos com rodagem são considerados no cálculo do custo operacional, não impactando nos custos com renovação da frota.

² Valor médio praticado no mercado.

A Tabela 8 apresenta a estimativa de valor a ser investido na manutenção de terminais e estações de cada lote.

Tabela 8: Estimativa de valor de manutenção de Terminais e Estações.

Contrato	Valor de Manutenção anual (R\$)
Área 1	R\$ 4.301.215,80
Área 2	R\$ 1.075.303,92

A Tabela 9, a seguir, apresenta a estimativa de valor a ser investido por ano na aquisição de veículos novos (0 km) e o custeio com ITS e da receita não operacional obtida com a revenda dos veículos usados.

Tabela 9: Estimativa de custos e receita não operacional com a renovação da frota e manutenção do ITS e dos Terminais e Estações.

Item	Ano 0 - Pré Operacional	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Total
Lote Área 1								
Receitas não operacionais								
Revenda de veículos	0,00	3.288.368,00	4.789.394,60	9.704.937,80	3.038.905,60	2.611.559,50	104.170.003,18	127.603.168,68
Empréstimos - entrada de capital	44.228.700,05	6.716.560,00	12.563.335,00	33.027.047,50	13.537.797,50	13.537.797,50	0,00	123.611.237,55
Total Entradas	44.228.700,05	40.374.586,82	47.722.388,42	73.101.644,12	46.946.361,92	46.519.015,82	134.539.662,01	433.432.359,17
Despesas não operacionais								
Renovação da Frota (Aquisição)	88.457.400,09	13.433.120,00	25.126.670,00	66.054.095,00	27.075.595,00	27.075.595,00	0,00	247.222.475,09
Pagamento de financiamento (Renovação da Frota)	0,00	14.742.900,02	16.981.753,35	21.169.531,68	17.435.647,50	21.965.692,92	31.315.712,08	123.611.237,55
Pagamento manutenção ITS	0,00	543.480,00	543.480,00	543.480,00	543.480,00	543.480,00	543.480,00	3.260.880,00
Manutenção de Terminais e Estações	0,00	4.301.215,80	4.301.215,80	4.301.215,80	4.301.215,80	4.301.215,80	4.301.215,80	25.807.294,80
Total Saídas	88.457.400,09	33.020.715,82	46.953.119,15	92.068.322,48	49.355.938,30	53.885.983,72	36.160.407,88	399.901.887,44

Item	Ano 0 - Pré Operacional	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Total
Lote Área 2								
Receitas não operacionais								
Revenda de veículos	0,00	3.391.129,50	4.866.642,90	9.763.051,20	3.311.046,40	2.650.538,00	106.805.874,50	130.788.282,50
Empréstimos - entrada de capital	45.052.163,50	6.926.452,50	12.773.227,50	33.236.940,00	14.722.152,50	13.747.690,00	0,00	126.458.626,00
Total Entradas	45.052.163,50	41.078.790,68	48.401.079,08	73.761.199,88	48.794.407,58	47.159.436,68	137.567.083,18	441.814.160,59
Despesas não operacionais								
Renovação da Frota (Aquisição)	90.104.327,00	13.852.905,00	25.546.455,00	66.473.880,00	29.444.305,00	27.495.380,00	0,00	252.917.252,00
Pagamento de financiamento (Renovação da Frota)	0,00	15.017.387,83	17.326.205,33	21.583.947,83	17.645.540,00	22.697.798,75	32.187.746,25	126.458.626,00
Pagamento manutenção ITS	0,00	553.560,00	553.560,00	553.560,00	553.560,00	553.560,00	553.560,00	3.321.360,00
Manutenção de Terminais e Estações	0,00	1.075.303,92	1.075.303,92	1.075.303,92	1.075.303,92	1.075.303,92	1.075.303,92	6.451.823,52
Total Saídas	90.104.327,00	30.499.156,75	44.501.524,25	89.686.691,75	48.718.708,92	51.822.042,67	33.816.610,17	389.149.061,52

5. IMPOSTOS

A composição de impostos e taxas incidentes sobre a receita e o lucro, utilizados no estudo foram:

- Sobre a receita:
 - ISS: 2%;
 - INSS: 2%.
- Sobre o lucro:
 - IR: 15%, mais adicional de 10% em caso de lucro maior que R\$ 240.000,00;
 - CSLL: 9%.

A Tabela 10 traz os custos estimados com impostos nos seis anos de contrato.

Importante destacar que a Taxa de Gerenciamento referente a 1% sobre a receita tarifária, não foi incluída no estudo, uma vez que o valor correspondente será debitado pela Gerenciadora Financeira, antes do repasse dos valores de cada operador.

Tabela 10: Gastos com impostos.

Item	Ano 0 - Pré Operacional	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Total
Lote Área 1								
ISSQN (-)	0,00	5.620.880,31	5.620.880,31	5.620.880,31	5.620.880,31	5.620.880,31	5.620.880,31	33.725.281,87
INSS (-)	0,00	5.620.880,31	5.620.880,31	5.620.880,31	5.620.880,31	5.620.880,31	5.620.880,31	33.725.281,87
IR (15%)	0,00	1.959.797,37	1.959.797,37	1.959.797,37	1.959.797,37	1.959.797,37	1.959.797,37	11.758.784,23
IR (Adicional 10% acima de R\$ 240.000,00)	0,00	1.306.531,58	1.306.531,58	1.306.531,58	1.306.531,58	1.306.531,58	1.306.531,58	7.839.189,48
CSLL (9% sobre lucro tributável)	0,00	1.175.878,42	1.175.878,42	1.175.878,42	1.175.878,42	1.175.878,42	1.175.878,42	7.055.270,54

Item	Ano 0 - Pré Operacional	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Total
Lote Área 2								
ISSQN (-)	0,00	5.193.991,92	5.193.991,92	5.193.991,92	5.193.991,92	5.193.991,92	5.193.991,92	31.163.951,50
INSS (-)	0,00	5.193.991,92	5.193.991,92	5.193.991,92	5.193.991,92	5.193.991,92	5.193.991,92	31.163.951,50
IR (15%)	0,00	1.957.118,63	1.957.118,63	1.957.118,63	1.957.118,63	1.957.118,63	1.957.118,63	11.742.711,77
IR (Adicional 10% acima de R\$ 240.000,00)	0,00	1.304.745,75	1.304.745,75	1.304.745,75	1.304.745,75	1.304.745,75	1.304.745,75	7.828.474,51
CSLL (9% sobre lucro tributável)	0,00	1.174.271,18	1.174.271,18	1.174.271,18	1.174.271,18	1.174.271,18	1.174.271,18	7.045.627,06

6. RESULTADO – ANÁLISE DE VIABILIDADE DESTE CENÁRIO

De acordo com as premissas apresentadas nesse estudo, foram montados os dois Fluxos de Caixa correspondente a cada um dos Lotes que compõem o objeto da licitação.

A Taxa Interna de Retorno – TIR - é o principal parâmetro de avaliação da atratividade e viabilidade de um determinado empreendimento ou investimento. A Tabela 11 apresenta os resultados simulados para a TIR de cada um dos Lotes.

Tabela 11: TIR simulado para cada um dos Lotes.

Contrato	TIR
Área 1	9,26%
Área 2	14,63%

A Tabela 12 e a Tabela 13 apresentam os fluxos de caixa simulados para o Lote da Área 1 e o Lote da Área 2, respectivamente.

Tabela 12: Fluxo de Caixa Simulado para o estudo de viabilidade econômico-financeira – Lote Área 1.

Item	Ano 0 - Pré Operacional	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Total
Lote Área 1								
Receita Tarifária (R\$) (+)	0,00	275.533.348,62	275.533.348,62	275.533.348,62	275.533.348,62	275.533.348,62	275.533.348,62	1.653.200.091,73
Receita Acessória (+)	0,00	5.510.666,97	5.510.666,97	5.510.666,97	5.510.666,97	5.510.666,97	5.510.666,97	33.064.001,83
Receita		281.044.015,59	281.044.015,59	281.044.015,59	281.044.015,59	281.044.015,59	281.044.015,59	1.686.264.093,56
ISSQN (-)	0,00	5.620.880,31	5.620.880,31	5.620.880,31	5.620.880,31	5.620.880,31	5.620.880,31	33.725.281,87
INSS (-)	0,00	5.620.880,31	5.620.880,31	5.620.880,31	5.620.880,31	5.620.880,31	5.620.880,31	33.725.281,87
Receita Líquida	0,00	269.802.254,97	269.802.254,97	269.802.254,97	269.802.254,97	269.802.254,97	269.802.254,97	1.618.813.529,82
Custos Operacionais Totais								
CUSTOS VARIÁVEIS	0,00	113.466.809,03	113.466.809,03	113.466.809,03	113.466.809,03	113.466.809,03	113.466.809,03	680.800.854,19
CUSTOS FIXOS (sem remuneração)	0,00	143.270.130,13	143.270.130,13	143.270.130,13	143.270.130,13	143.270.130,13	143.270.130,13	859.620.780,78
Total Custos Operacionais	0,00	256.736.939,16	256.736.939,16	256.736.939,16	256.736.939,16	256.736.939,16	256.736.939,16	1.540.421.634,97
Lucro antes do Imposto de Renda	0,00	13.065.315,81	13.065.315,81	13.065.315,81	13.065.315,81	13.065.315,81	13.065.315,81	78.391.894,85
IR (15%)	0,00	1.959.797,37	1.959.797,37	1.959.797,37	1.959.797,37	1.959.797,37	1.959.797,37	11.758.784,23
IR (Adicional 10% acima de R\$ 240.000,00)	0,00	1.306.531,58	1.306.531,58	1.306.531,58	1.306.531,58	1.306.531,58	1.306.531,58	7.839.189,48
CSLL (9% sobre lucro tributável)	0,00	1.175.878,42	1.175.878,42	1.175.878,42	1.175.878,42	1.175.878,42	1.175.878,42	7.055.270,54
Resultado líquido	0,00	8.623.108,43	8.623.108,43	8.623.108,43	8.623.108,43	8.623.108,43	8.623.108,43	51.738.650,60
Depreciação	0,00	21.746.550,39	21.746.550,39	21.746.550,39	21.746.550,39	21.746.550,39	21.746.550,39	130.479.302,34
Fluxo de Caixa Livre	0,00	30.369.658,82	30.369.658,82	30.369.658,82	30.369.658,82	30.369.658,82	30.369.658,82	182.217.952,94
Receitas não operacionais								
Revenda de veículos	0,00	3.288.368,00	4.789.394,60	9.704.937,80	3.038.905,60	2.611.559,50	104.170.003,18	127.603.168,68
Empréstimos - entrada de capital	44.228.700,05	6.716.560,00	12.563.335,00	33.027.047,50	13.537.797,50	13.537.797,50	0,00	123.611.237,55
Total Entradas	44.228.700,05	40.374.586,82	47.722.388,42	73.101.644,12	46.946.361,92	46.519.015,82	134.539.662,01	433.432.359,17
Despesas não operacionais								
Renovação da Frota (Aquisição)	88.457.400,09	13.433.120,00	25.126.670,00	66.054.095,00	27.075.595,00	27.075.595,00	0,00	247.222.475,09
Pagamento de financiamento (Renovação da Frota)	0,00	14.742.900,02	16.981.753,35	21.169.531,68	17.435.647,50	21.965.692,92	31.315.712,08	123.611.237,55
Pagamento manutenção ITS	0,00	543.480,00	543.480,00	543.480,00	543.480,00	543.480,00	543.480,00	3.260.880,00
Manutenção de Terminais e Estações	0,00	4.301.215,80	4.301.215,80	4.301.215,80	4.301.215,80	4.301.215,80	4.301.215,80	25.807.294,80
Total Saídas	88.457.400,09	33.020.715,82	46.953.119,15	92.068.322,48	49.355.938,30	53.885.983,72	36.160.407,88	399.901.887,44
Saldo	-44.228.700,05	7.353.871,01	769.269,28	-18.966.678,36	-2.409.576,38	-7.366.967,89	98.379.254,12	33.530.471,74
Saldo Acumulado	-44.228.700,05	-36.874.829,04	-36.105.559,76	-55.072.238,12	-57.481.814,49	-64.848.782,39	33.530.471,74	33.530.471,74

Tabela 13: Fluxo de Caixa Simulado para o estudo de viabilidade econômico-financeira – Lote Área 2.

Item	Ano 0 - Pré Operacional	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Total
Lote Área 2								
Receita Tarifária (R\$) (+)	0,00	254.607.446,88	254.607.446,88	254.607.446,88	254.607.446,88	254.607.446,88	254.607.446,88	1.527.644.681,28
Receita Acessória (+)	0,00	5.092.148,94	5.092.148,94	5.092.148,94	5.092.148,94	5.092.148,94	5.092.148,94	30.552.893,63
Receita		259.699.595,82	259.699.595,82	259.699.595,82	259.699.595,82	259.699.595,82	259.699.595,82	1.558.197.574,91
ISSQN (-)	0,00	5.193.991,92	5.193.991,92	5.193.991,92	5.193.991,92	5.193.991,92	5.193.991,92	31.163.951,50
INSS (-)	0,00	5.193.991,92	5.193.991,92	5.193.991,92	5.193.991,92	5.193.991,92	5.193.991,92	31.163.951,50
Receita Líquida	0,00	249.311.611,98	249.311.611,98	249.311.611,98	249.311.611,98	249.311.611,98	249.311.611,98	1.495.869.671,91
Custos Operacionais Totais								
CUSTOS VARIÁVEIS	0,00	89.547.230,17	89.547.230,17	89.547.230,17	89.547.230,17	89.547.230,17	89.547.230,17	537.283.381,01
CUSTOS FIXOS (sem remuneração)	0,00	146.716.924,30	146.716.924,30	146.716.924,30	146.716.924,30	146.716.924,30	146.716.924,30	880.301.545,78
Total Custos Operacionais	0,00	236.264.154,47	236.264.154,47	236.264.154,47	236.264.154,47	236.264.154,47	236.264.154,47	1.417.584.926,79
Lucro antes do Imposto de Renda	0,00	13.047.457,52	13.047.457,52	13.047.457,52	13.047.457,52	13.047.457,52	13.047.457,52	78.284.745,12
IR (15%)	0,00	1.957.118,63	1.957.118,63	1.957.118,63	1.957.118,63	1.957.118,63	1.957.118,63	11.742.711,77
IR (Adicional 10% acima de R\$ 240.000,00)	0,00	1.304.745,75	1.304.745,75	1.304.745,75	1.304.745,75	1.304.745,75	1.304.745,75	7.828.474,51
CSLL (9% sobre lucro tributável)	0,00	1.174.271,18	1.174.271,18	1.174.271,18	1.174.271,18	1.174.271,18	1.174.271,18	7.045.627,06
Resultado líquido	0,00	8.611.321,96	8.611.321,96	8.611.321,96	8.611.321,96	8.611.321,96	8.611.321,96	51.667.931,78
Depreciação	0,00	22.149.886,72	22.149.886,72	22.149.886,72	22.149.886,72	22.149.886,72	22.149.886,72	132.899.320,32
Fluxo de Caixa Livre	0,00	30.761.208,68	30.761.208,68	30.761.208,68	30.761.208,68	30.761.208,68	30.761.208,68	184.567.252,09
Receitas não operacionais								
Revenda de veículos	0,00	3.391.129,50	4.866.642,90	9.763.051,20	3.311.046,40	2.650.538,00	106.805.874,50	130.788.282,50
Empréstimos - entrada de capital	45.052.163,50	6.926.452,50	12.773.227,50	33.236.940,00	14.722.152,50	13.747.690,00	0,00	126.458.626,00
Total Entradas	45.052.163,50	41.078.790,68	48.401.079,08	73.761.199,88	48.794.407,58	47.159.436,68	137.567.083,18	441.814.160,59
Despesas não operacionais								
Renovação da Frota (Aquisição)	90.104.327,00	13.852.905,00	25.546.455,00	66.473.880,00	29.444.305,00	27.495.380,00	0,00	252.917.252,00
Pagamento de financiamento (Renovação da Frota)	0,00	15.017.387,83	17.326.205,33	21.583.947,83	17.645.540,00	22.697.798,75	32.187.746,25	126.458.626,00
Pagamento manutenção ITS	0,00	553.560,00	553.560,00	553.560,00	553.560,00	553.560,00	553.560,00	3.321.360,00
Manutenção de Terminais e Estações	0,00	1.075.303,92	1.075.303,92	1.075.303,92	1.075.303,92	1.075.303,92	1.075.303,92	6.451.823,52
Total Saídas	90.104.327,00	30.499.156,75	44.501.524,25	89.686.691,75	48.718.708,92	51.822.042,67	33.816.610,17	389.149.061,52
Saldo	-45.052.163,50	10.579.633,93	3.899.554,83	-15.925.491,87	75.698,66	-4.662.605,99	103.750.473,01	52.665.099,07
Saldo Acumulado	-45.052.163,50	-34.472.529,57	-30.572.974,74	-46.498.466,61	-46.422.767,95	-51.085.373,94	52.665.099,07	52.665.099,07

7. CONCLUSÃO

Os resultados apresentados nesse estudo mostram que, tendo como base os parâmetros e disposições do Edital de Licitação, além das considerações fundamentadas em práticas de mercado dispostas ao longo do documento, existe atratividade e viabilidade para ambos os Lotes da Concorrência.

As empresas participantes do futuro processo licitatório, em seus estudos prévios, podem encontrar resultados diferentes dos apresentados nesse relatório. Empresas com experiência na aplicação de tecnologias de informação nos serviços de transporte e com boas práticas de gestão tendem a conseguir custos reduzidos e mais eficiência, o que melhora a rentabilidade. Já empresas com processos de gestão pouco consolidados tendem a obter resultados piores.

Por fim, destaca-se que esse estudo não teve como objetivo estipular as condições necessárias para haver viabilidade econômico-financeira dos contratos, mas apenas desenvolver cenário realista que mostre a atratividade dos contratos objeto da concorrência.